

ínuteis; são, demais, perigosos, pela hemorragia copiosa e difficil de sustar, que sobreveem n'aquella circumstancia. As causas desse accidente são: não só o estado de inflammação em que se acha o orgão, no momento da extirpação, como ainda e mais a lesão do plexo venoso muito abundante, que occupa o fundo da fossa amygdaliana.

Essa hemorragia, favorecida pelos movimentos de deglutição não são, infelizmente, sempre primitivas, e isto reclama cuidados maiores após a operação, do que os que geralmente se dão. A sua prophylaxia, é portanto, a parcimonia na excisão da amygdala. Quanto aos meios curativos, o unico prestavel é a compressão directa com o dedo. (*Journal de Médecine et de Chirurgie pratiques*, Junho, 1877.

Meio de diagnostico nas anomalias do apparelho conductor de som.—Sob esse titulo diz o Professor Gruber, de Vienna, no *Allgem. Viener Mediz. Zeitung*, o seguinte:

Quando um diapasão vibra junto ao conducto auditivo externo, e se pratica o processo de Valsava, diminue o som, porque augmenta a tensão da membrana do tympano para fóra. Pode-se, pois, concluir que, se, enquanto se pratica tal experiencia, não indica o doente que o som diminue, tem a membrana ja um *plus* de tensão para fora; se ouve, porém, melhor, é que ha um *minus*. Collocando o diapasão sobre a cabeça e praticando o processo de Valsava, se observa que o som augmenta em um ouvido normal; não se altera se há *plus* de tensão: se ha *minus*, emfim, diminue porque a membrana tornou-se capaz de transmittir melhor os sons. Verificão-se os dous methodos reciproca-mente, o que dá muita importancia a esse exame subjectivo.

Physiologia e therapeutica das altera-ções gazosas que sobreveem na cavidade tympanica.—O Dr. Loewenberg propõe uma modificação ou tratamento das molestias da orelha media, dependentes de obstruc-ções da trompa de Eustachio. Julga que a interrupção dos effeitos da insufflação de ar ordinario pelo processo de Politzer, é devida a um facto que tem sido até hoje desprezado: a rapida absorpção do oxygeneo pelo sangue e a substituição relativamente pequena de acido carbo-

nico. O remedio é insufflar ar, que tenha sido privado do seu oxygeno por diversas inspirações e expirações. Para esse fim se emprega um sacco de gomma elastica, cujo conteúdo o doente respira, até que seja o ar convenientemente desoxygenado. N'esse sacco, que serve de reservatorio, enche-se o balão de Politzer. O Dr. Loewenberg ja tem empregado tambem o hydrogeneo puro, em razão de ser lentamente absorvido pelo sangue. Os resultados desse processo são mui satisfatorios; a acção do ar, assim preparado, é mais duradoura, e o doente supporta-o melhor que o ar ordinario. (*The London Medical Record*, Julho, 1877.)

Dr. Julio Adolpho.

EDUCAÇÃO MEDICA

Ensino medico nos Estados Unidos.—Com este titulo o *London Medical Record* em seu numero de 15 de Setembro deste anno (Educational Number) especialmente destinado a noticiar o movimento do ensino medico nos diversos paizes, publica minuciosos dados sobre a organização das Faculdades e Collegios medicos nos Estados Unidos, e o que mais nos interessa, enumera aquelles que legal e auctorisadamente podem conferir titulos, com exclusão de vinte e cinco destes estabelecimentos de instrucção aos quaes foram cassados taes poderes, achando-se entre estes ultimos a Universidade de Philadelphia, cujos diplomas tem sido justa e legalmente recusados entre nós.

Reproduzimos a lista das Faculdades reconhecidas, com as datas dos primeiros grãos conferidos:

Alabama. Medical College of Alabama (Mobile) 1860.

California. Medical College of the Pacific University (City) College (San Francisco): 1859. University of California (San Francisco): 1865.

Connecticut Medical Department of Yale College (New Haven): 1814. Districto de Columbia. National Medical College, Medical Department of Columbian University (Washington): 1826. Georgetown University (Washington): 1852. Howard University (Washington): 1871.